

## EDITORIAL

A primeira edição da revista eletrônica *Educação Por Escrito* do ano de 2015 conta com a satisfação de apresentar 11 artigos, que abordam diferentes temáticas ligadas à Educação. A primeira edição/2015 brinda o leitor com uma diversidade de enfoques, que, em síntese, são descritos a seguir. Todos os artigos são oriundos de pesquisa, o que reafirma o caráter de constante formação e estudo que têm caracterizado a revista desde a primeira edição. É, pois, com muito orgulho que apresentamos ao leitor textos relevantes para o contexto emergente no qual nos inserimos.

### Editor

Maria Inês Côrte Vitória  
PUCRS, RS, Brasil

### Equipe Editorial

Pricila Kohls dos Santos  
PUCRS, RS, Brasil  
Marcelo Oliveira da Silva  
PUCRS, RS, Brasil  
Carla Spagnolo  
PUCRS, RS, Brasil  
Rosa Maria Rigo  
PUCRS, RS, Brasil

e-ISSN 2179-8435



A matéria publicada neste periódico é licenciada  
sob forma de uma Licença *Creative Commons*  
- Atribuição 4.0 Internacional.  
<http://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>

O primeiro artigo escrito por Deivis Perez e Sabrina Orgado Oliveira, intitulado: **A concepção e o sentido da formação vivida na graduação em Pedagogia**: a perspectiva de egressas do curso, se debruça sobre a questão do sentido da formação de professores recebida na graduação em Pedagogia. Por meio de pesquisa qualitativa, traz à tona a discussão do lugar da teoria e da prática nos cursos superiores.

O segundo artigo desta edição recebe o título de: **Escritos outros, poemas intermináveis**: vida, pesquisa e educação e foi escrito por Dinamara Garcia Feldens, Anthony Fábio Torres Santanna e José Laerton Santos da Silva. O artigo traz as reflexões dos autores sobre o sentido da escrita em nossas vidas, propondo a escrita como um ato poético e a transformação da escrita dita acadêmica para uma escrita-vida.

Vitor Bicalho e Lucídia Machado buscam no terceiro artigo desta edição – **O princípio da interdisciplinaridade na prática de professores da disciplina Projeto Aplicado no Instituto UNA de Tecnologia** – entender as práticas interdisciplinares dos professores desta instituição de Belo Horizonte, Minas Gerais. Os resultados apontam para práticas intuitivas e pouco estruturada, também que há interesse dos professores entrevistados em aprimorar a suas práticas interdisciplinares.

Seguindo na mesma linha dos estudos interdisciplinares, o quarto artigo – **Disciplinaridade, interdisciplinaridade e complexidade na educação**: desafios à formação docente – aborda, sob a ótica de José Augusto Florentino e Léo Peixoto Rodrigues, os paradigmas da complexidade

e da interdisciplinaridade e a possibilidade da educação contribuir para a formação de um ser humano melhor.

O quinto artigo traz as reflexões de Michele Martelet e de Marília Costa Morosini sobre o PIBID em suas relações com a universidade e a formação de professores. O artigo recebe o título de: **O programa de bolsas de incentivo à docência (PIBID) e a abordagem do ciclo das políticas**: estabelecendo relações entre a formação de professores, a universidade e o contexto emergente.

O artigo 6, intitulado **Conhecimento como invenção**: Paul Valéry no ensino da educação contemporânea, busca por meio de reflexões desenvolvidas a partir do pensamento valéryano propor uma educação espiritual perpassada pela filosofia, literatura e ciências humanas e sociais.

Já o sétimo artigo – **Gestão da (in)disciplina na escola e a educação para cidadania** –, de Luciano Henrique Barcelos e Maria Lúcia Miranda Afonso, propõe a discussão da disciplina e indisciplina na escola e argumenta que há a necessidade da efetivação da cidadania como prática social participativa.

O artigo 8 segue a discussão da indisciplina escolar sob o olhar de Glaé Corrêa Machado e Mari Margarete dos Santos Forster a partir de um projeto de 3 anos na cidade de Montenegro no Rio Grande do Sul que discutiu o professor frente a indisciplina na sala de aula. Este artigo é intitulado **(In)Disciplina escolar**: desafios e possibilidades aos professores do Século XXI.

**Egressos do Ensino Superior das instituições de ensino privadas de São Mateus, ES**: competências necessárias para o mercado de trabalho é o nono artigo apresentado nesta edição e foi escrito por Maria Nilda Bissaro e Marcus Antonius da Costa Nunes. O artigo visa entender a percepção dos egressos de IES privadas da cidade de São Mateus no Espírito Santo sobre a sua preparação para o mercado de trabalho e sobre as competências exigidas por este mesmo mercado, trazendo, assim, tanto a visão dos egressos quanto das empresas.

Retomando a edição passada cujo tema era o Estado do Conhecimento, Rosália Figueiró Borges propõe entender a **Rede de Significados para uma Educação Transformadora**: tecendo as concepções da formação docente, filosofia e da psicologia da educação no banco de dados da Anped nos anos 2009 a 2013 e os referenciais teóricos do cuidar.

---

Para encerrar esta edição da revista *Educação Por Escrito*, trazemos o artigo **Dificuldades de aprendizagem e problemas emocionais**: reflexões sobre a necessidade de uma proposta de formação docente, escrito por Marlene Rozek e Rodrigo Giacobbo Serra. O artigo discute os resultados de atendimentos psicopedagógicos a crianças e adolescentes no sentido de propor formação continuada para os professores.

A resenha desta edição apresenta as principais contribuições do ensaio **A crise na educação**, de Hanna Arendt. Este ensaio integra a obra **Entre o passado e o futuro** da filósofa.

A todos uma ótima e proveitosa leitura!

Maria Inês Côrte Vitória